

VENDAS DE ETANOL HIDRATADO NO BRASIL CHEGAM A 2,03 BILHÕES DE LITROS EM OUTUBRO

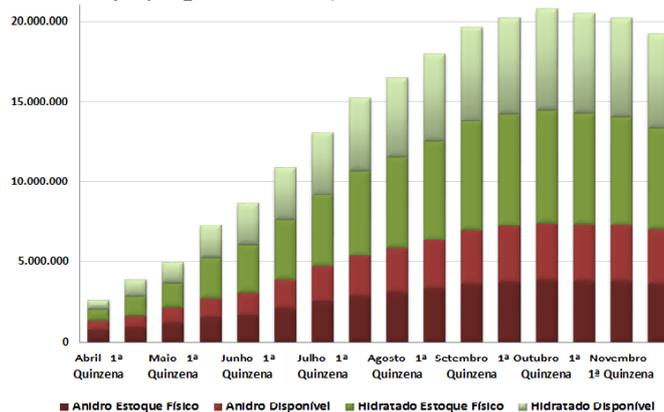
A leitura que se faz do mercado é que os dados de outubro ainda refletem um cenário de preços elevados da gasolina dos postos para o consumidor final, que mantinham o hidratado com ampla margem de vantagem sobre a gasolina, quando até então a competitividade se mantinha válida em oito estados brasileiros. Embora o movimento de queda na cotação do barril de petróleo tipo Brent tenha começado exatamente em outubro, as quedas demoraram a ser passadas ao consumidor final, chegando até as bombas somente durante a segunda quinzena de novembro, o que explica a evolução do volume de venda de hidratado a um novo patamar histórico acima de 2 bilhões de litros.

Além disto, o real desvalorizado frente ao dólar diante do risco eleitoral da época, também reforçava a vantagem do hidratado ao encarecer ainda mais a importação da gasolina. A expectativa da SAFRAS & Mercado é que somente a partir dos dados de dezembro será possível observar uma desaceleração, ainda que gradual, da demanda em função das quedas do petróleo, da gasolina e da valorização do real frente ao dólar que se observa atualmente.

Em outubro [dados mais recentes disponíveis] a demanda por etanol hidratado foi de 2,03 bilhões de litros em todo o Brasil. Este volume foi 47,31% superior a demanda de 1,37 bilhão de litros observada no mesmo momento do ano anterior. Na margem o cenário se repete levemente com uma alta de 12,94% comparado com as vendas de 1,80 bilhão de litros registradas no mês imediatamente anterior.

Em comparação com a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, o consumo de outubro se mostrou 34,38% acima da demanda usual para este mês, que têm oscilado em 1,51 bilhões de litros. A própria média dos últimos cinco anos

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucoalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³

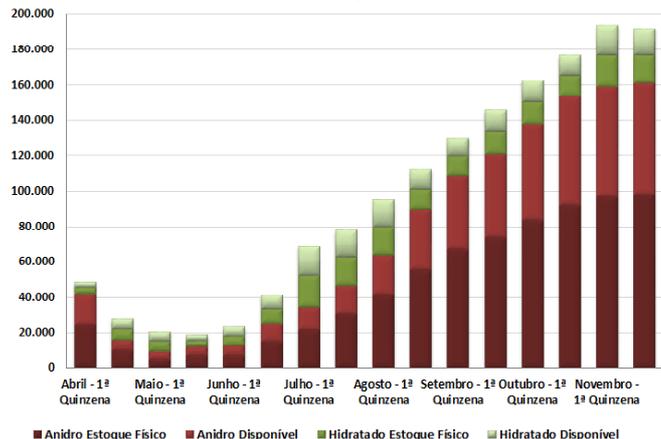


para o mesmo período teve uma alta de 5,25% passando de 1,43 para 1,51 bilhão de litros entre setembro e outubro.

No acumulado de 2018, o consumo total de hidratado chega a 15,35 bilhões de litros, um valor 42,12% superior ao total de 10,80 bilhões de litros que haviam sido vendidos nos postos brasileiros até o décimo mês do ano anterior. Além disso, o volume de venda de outubro em 2,03 bilhões de litros se mostra 32,45% acima demanda média anual que, acumulada até o mesmo mês oscila em 1,53 bilhão de litros. A própria média acumulada anual teve uma alta de 3,72% entre setembro e outubro, passando de 1,48 bilhão para 1,53 bilhão de litros, positivamente impactada pelo consumo de 2,03 bilhões de litros registrado em outubro deste ano, sendo o décimo oitavo mês consecutivo em que as vendas de hidratado superaram 1 bilhão de litros e, o mais importante, o maior volume de venda registrado desde o início da série histórica que vem de janeiro de 2000.

Para 2018 a expectativa da SAFRAS & Mercado é de um consumo de 17,0 bilhões de litros de hidratado, que deve resultar em uma demanda média mensal ao redor de 1,416 bilhão de

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



litros para o ano e um crescimento de 24,62% sobre as vendas de 2017. Logo, o consumo de outubro em 2,03 bilhões de litros ficou 43,58% acima da expectativa de consumo médio mensal para o ano enquanto que a média mensal de vendas efetiva do ano tem se mostrado 8,40% acima da expectativa da SAFRAS & Mercado para o consumo médio mensal.

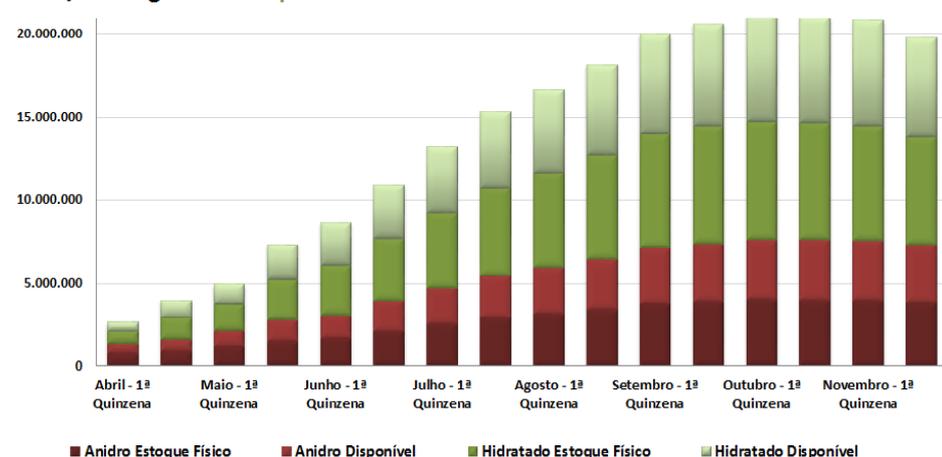
Vendas de anidro no Brasil caem 13% no ano em outubro

Entre setembro e outubro a gasolina teve um recuo de participação de mercado saindo de 61,63% para 60,01% enquanto

o etanol hidratado cresceu de 38,37% para 39,99% no mesmo período. Isto acabou baixando também as vendas de etanol anidro diretamente misturado ao combustível fóssil. De modo geral, a gasolina tem uma perda de participação de 11,98 pontos percentuais no ano em outubro e 1,62 pontos frente ao mês imediatamente anterior. Frente a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, a participação de mercado da gasolina se encontra 10,08 pontos percentuais abaixo do que usualmente é consumido para esta mesma época do ano. Tudo isto ajuda a reforçar a baixa demanda de anidro, conforme os dados de outubro da ANP indicam. Em neste mês a demanda por etanol anidro foi de 824 milhões de litros em todo o Brasil. Este volume foi 13,75% inferior a demanda de 955 milhões de litros observada no mesmo momento do ano anterior. Na margem o cenário se inverte, passando para uma alta na faixa de 5,52% comparado com as vendas de 780 milhões de litros registradas no mês imediatamente anterior, que retrata um avanço nas vendas na gasolina na margem, embora frente as médias de médio a longo prazo o consumo se mantenha claramente pressionado.

Em comparação com a média dos últimos cinco anos do mesmo período, o consumo de outubro se mostra 12,25% abaixo da demanda usual para este mês, que têm oscilado

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 Região: Brasil | em M³



em 939 milhões de litros. Em outras palavras, isto indica que a as vendas de outubro deste ano se mostraram mais próximos da média de longo prazo mesmo que esta tenha crescido um pouco. Além disto, a média dos últimos cinco anos teve uma alta de 3,58% passando de 906 para 939 milhões de litros. Neste mesmo tempo, a demanda de outubro em 824 milhões de litros por parte dos consumidores finais nos postos ficou 4,26% abaixo da média de



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

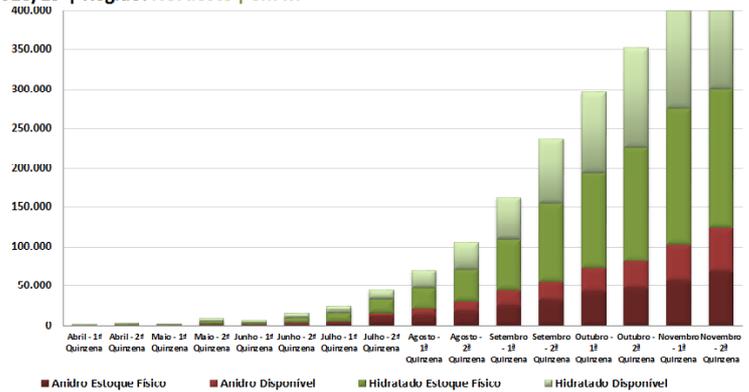
vendas observada durante o ano, que oscila atualmente ao redor de 860 milhões de litros.

O próprio consumo médio acumulado mensal de 2018 teve um recuo de 0,47% saindo de 864 para os atuais 860 milhões de litros. Para 2018 a expectativa da SAFRAS & Mercado é de um consumo de 11,00 bilhões de litros, que deve representar uma queda de 7,72% sobre o consumo de 11,92 bilhões de litros do ano anterior. Logo, o consumo de outubro de 2018 em 824 milhões de litros ficou 10,10% abaixo da expectativa de consumo médio mensal para 2018 em 916 milhões de litros. Além disto, a média mensal de consumo efetiva do ano de 2018, atualmente em 860 milhões de litros, se mostra 6,10% abaixo da expectativa de demanda mensal para o ano de 2018.

Importações de gasolina A caem 72% em outubro enquanto produção recua 7%

Os dados mais atualizados sobre as importações de gasolina A pelo Brasil, assim como a fabricação interna e a taxa de participação do combustível importado no padrão de consumo interno continuam indicando uma forte desaceleração do consumo de gasolina. O movimento, que é visto ao longo de 2018, indica a perda de participação do combustível fóssil que ocorre mesmo frente a quedas importantes no Brent em

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



Londres e ajustes negativos intensos nos preços das refinarias ao longo de outubro e novembro. Mesmo assim, a lenta velocidade de repasse dos postos aos consumidores finais e a desvalorização do real frente ao dólar tendem a manter as vendas de gasolina ainda em tendência de baixa, o que reflete evidentemente nas importações, que assumem um papel cada vez menor na composição da demanda interna.

Em outubro [dados mais recentes disponíveis] a importação de gasolina A pelo Brasil foi de 86 milhões de litros, o menor volume desde janeiro de 2016. Este montante foi 72,81% inferior a demanda de 319 milhões de litros observada no mesmo momento do ano anterior. Na margem o cenário se repete em menor intensidade frente a uma baixa de 8,64% comparado com as vendas de 95 milhões de litros

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro em M³															
Centro Sul															
Período	Var. (Q) Mens.	Var. (Q) Anual	Anidro Estoque Físico	Var. (Q) Mens.	Var. (Q) Anual	Anidro Disponível	Var. (Q) Mens.	Var. (Q) Anual	Hidratado Estoque Físico	Var. (Q) Mens.	Var. (Q) Anual	Hidratado Disponível	Var. (Q) Mens.	Var. (Q) Anual	Total
Abril - 1ª Quinzena	-	11,56	744.674	-	31,08	441.747	-	-10,61	116.444	-	-3,50	44.417	-	7,88	1.194.744
Abril - 2ª Quinzena	19,30	41,62	894.352	22,97	58,96	727.722	77,36	42,00	1.252.840	94,61	50,76	1.065.343	57,39	53,98	1.793.065
Maio - 1ª Quinzena	31,64	36,14	1.177.295	37,70	50,06	1.002.057	19,63	29,90	1.498.832	18,16	32,87	1.258.758	26,09	39,98	2.260.795
Maio - 2ª Quinzena	26,09	50,09	1.484.498	26,59	72,98	1.208.502	64,22	111,14	2.461.059	64,70	113,43	2.073.203	47,81	96,03	3.341.705
Junho - 1ª Quinzena	12,46	30,42	1.669.515	11,34	40,03	1.412.321	21,34	106,26	2.086.657	24,61	103,49	2.583.324	15,57	79,69	3.995.645
Junho - 2ª Quinzena	25,02	36,91	2.087.148	30,85	46,56	1.848.075	24,29	95,27	3.712.253	25,33	105,24	3.237.753	27,28	79,17	5.085.828
Julho - 1ª Quinzena	19,42	28,95	2.492.375	19,85	34,34	2.214.983	20,54	97,82	4.474.671	20,38	89,77	3.897.585	20,19	65,09	6.112.568
Julho - 2ª Quinzena	14,30	20,70	2.848.834	15,55	24,67	2.559.884	17,16	86,61	5.242.573	17,71	79,55	4.487.780	16,97	55,10	7.147.114
Agosto - 1ª Quinzena	8,62	11,03	3.094.493	8,99	14,31	2.789.518	7,29	75,35	5.624.668	7,43	70,36	4.928.623	7,99	44,71	7.718.141
Agosto - 2ª Quinzena	7,66	9,04	3.351.559	8,46	11,83	3.025.415	9,75	80,35	6.175.028	10,16	75,32	5.429.269	9,54	45,72	8.454.682
Setembro - 1ª Quinzena	9,55	4,10	3.649.827	9,87	6,10	3.323.877	9,54	71,16	6.786.713	8,87	64,46	5.911.003	9,23	37,29	9.234.880
Setembro - 2ª Quinzena	-3,39	-4,56	3.778.348	3,96	-1,33	3.455.462	2,64	59,03	6.956.020	2,28	54,22	6.045.757	2,80	27,39	9.501.219
Outubro - 1ª Quinzena	-2,35	9,06	3.862.071	2,59	7,06	3.545.112	0,53	52,58	7.002.758	5,10	51,02	6.353.879	4,19	21,68	9.898.991
Outubro - 2ª Quinzena	-4,16	-13,35	3.817.325	0,07	-9,02	3.547.698	-1,73	48,75	6.881.954	-1,88	49,15	6.234.532	-1,18	21,07	9.782.230
Novembro - 1ª Quinzena	-0,32	-14,71	3.805.187	-0,99	-12,20	3.512.588	-2,64	47,43	6.700.085	-0,36	51,81	6.211.828	-0,59	20,16	9.124.416
Novembro - 2ª Quinzena	-0,59	-15,08	3.653.535	-0,68	-12,13	3.383.208	-0,17	48,52	6.286.468	-0,40	52,14	5.876.236	-0,78	19,88	9.259.444

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento | MAPA / CGAE / DCAA / SAPCAN
Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar e Etanol



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

registradas no mês imediatamente anterior. Em comparação com a média dos últimos cinco anos para o mesmo período, as importações de outubro se mostraram 36,01% abaixo da demanda usual para este mês, que têm oscilado em 135 milhões de litros.

A própria média dos últimos cinco anos para o mesmo período teve uma queda de 4,57% passando de 142 milhões para 135 milhões de litros entre setembro e outubro deste ano, o que ajudou a neutralizar parte do distanciamento entre as importações correntes e a média histórica para o mesmo período. Em outras palavras podemos interpretar que, enquanto as importações recuaram 8,64% na margem entre setembro e outubro, a média histórica de 5 anos entre os dois períodos acabou recuando na mesma proporção, em 4,57% neste intervalo, o que manteve pouco alterada a distância entre os dois comparativos. No acumulado de 2018, as importações totais de gasolina chegaram a 2,42 bilhões de litros, um valor 38,38% abaixo do total de 3,95 bilhões de litros que haviam sido importados pelas distribuidoras brasileiras durante os dez primeiros meses do ano anterior.

Além disso, o volume de importação de outubro em 86 milhões de litros, ficou 64,17% abaixo das importações médias mensais do ano que oscilam em 242 milhões de litros. A própria média acumulada anual teve uma queda de 6,66% entre setembro e outubro, passando de 259 milhões para os atuais 242 milhões de litros. Para 2018 a expectativa da SAFRAS & Mercado é de importação ao redor de 2,80 bilhões de litros que deve representar uma queda de 37,62% sobre o volume fechado de 2017 em 4,48 bilhões de litros e garantir um fluxo médio mensal de 233 milhões de litros. Logo, a importação de outubro de 2018 ficou 62,75% abaixo da expectativa de consumo médio mensal para 2018. Além disto, a média mensal de

consumo efetivo do ano de 2018, atualmente em 242 milhões de litros, se mostra 3,94% acima da expectativa de demanda mensal para o ano de 2018.

Olhando sob a ótica da participação das importações de gasolina sob a produção do Brasil podemos analisar que em outubro as importações representaram 4,10% da produção nacional de gasolina A no período, que foi de 2,03 bilhões de litros [-7,48% no ano, +3,49% na margem e -13,85% frente a média dos últimos cinco anos para o período]. Logo temos uma taxa de participação da gasolina importada no mercado brasileiro 8,60 pontos percentuais abaixo do que fora visto no mesmo momento do ano anterior em 12,70%. Na margem a participação da gasolina importada perde menos espaço, na faixa de 0,52% frente a taxa de 4,62% do mês imediatamente anterior. Este comportamento se observa também no longo prazo quando analisamos que a participação de outubro ficou 0,60 pontos percentuais abaixo da média dos últimos cinco anos para o mesmo período de referência em 4,70%.

Aviso

Esta é a última **edição de 2018** das Análises de **SAFRAS & Mercado**. A próxima edição sairá a partir da segunda semana de **janeiro de 2019**.
Boas Festas!!



CMA Series4
Agrícola **by safras**

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

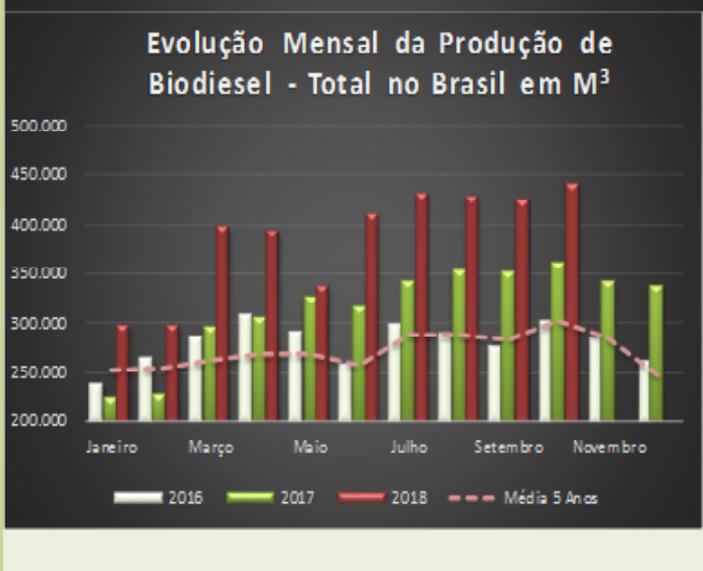
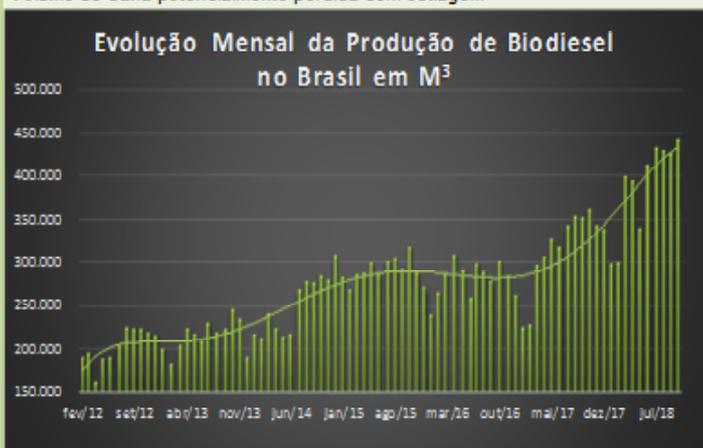
	Var (%)	2018	2017	2016
Total Biodiesel				
Janeiro	25,91	365.873,92	290.574,08	314.995,60
Fevereiro	0,60	299771,94	297.982,78	290.666,17
Março	43,28	436032,17	304322,14	340.248,54
Abril	32,05	451605,21	342003,7741	316070,04
Maio	33,14	458113,75	344093,0923	319308,37
Junho	21,61	441929,49	363399,73	317757,50
Julho	27,63	465969,87	365088,23	319692,89
Agosto	18,87	438902,30	369243,05	325069,58
Setembro	11,35	392558,40	352538,35	305551,85
Outubro	27,23	496360,54	389349,29	324109,40
Novembro			372893,87	290104,97
Dezembro			363872,00	266544,47
Total	24,21	4246107,58	4155360,39	3730119,37

Produção de Total Óleo Diesel	2018	2017	2016	
Janeiro	-11,54	2.935.541,52	3.318.374,88	4340058,17
Fevereiro	-10,17	2.778.260,84	3.092.888,85	3737505,22
Março	-6,19	3.295.836,45	3.513.442,08	3917050,51
Abril	-3,31	3.357.617,66	3.472.409,21	3923990,48
Maio	9,92	3.844.611,78	3.497.701,41	3896196,84
Junho	13,06	3.749.212,20	3.316.044,33	3924723,50
Julho	16,26	3.945.233,01	3.393.469,96	3705479,13
Agosto	8,75	3.651.887,75	3.358.184,92	3863524,80
Setembro	0,96	3.452.533,82	3.419.821,30	3595228,95
Outubro	8,96	3.836.863,94	3.521.321,17	3971110,39
Novembro			3.385.743,32	3417353,62
Dezembro			3.291.800,14	3.076.874,25
Total	2,78	34.847.598,96	40.581.201,58	45.369.095,85

Importação de Total Óleo Diesel	2017	2016	2015	
Janeiro	96,70	1.637.882,50	832.683,38	159878,91
Fevereiro	-16,76	968.888,35	1.164.008,04	414868,61
Março	27,63	1.064.485,26	834.017,04	943.642,98
Abril	44,33	1.158.434,43	802.637,96	591295,80
Maio	-8,33	736.525,71	803.462,25	665351,35
Junho	-45,36	670.082,68	1.226.452,34	614.669,31
Julho	-38,94	714.465,69	1.170.132,93	861.562,17
Agosto	-41,37	737.135,27	1.257.353,19	780.326,33
Setembro	-52,07	473.050,15	986.908,09	769.797,48
Outubro	-17,01	1.116.641,46	1.345.544,94	659.023,84
Novembro			1.275.430,03	727.003,10
Dezembro			1.256.599,84	730.903,84
Total	-10,99	9.277.591,50	12.955.230,04	7.918.323,72

Dados Do Setor, Perspectivas 2018/19

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,65
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		585.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		90,00
Capacidade Ociosa (%)		10,00
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		12.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cubicos

	var (%)	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Janeiro	32,29	337.824	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327
Fevereiro	30,75	338.420	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783
Março	34,99	452.310	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465
Abril	28,72	446.137	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381
Maio	3,78	383.291	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484
Junho	30,02	467.077	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573
Julho	26,48	489.776	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897
Agosto	21,54	486.156	399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934
Setembro	20,97	482.327	398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915
Outubro	22,20	500.215	409.344	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161
Novembro			386.941	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140
Dezembro			382.671	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642
Total do Ano		4.383.532	4.289.301	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703

Variação Margem (%) ▲ 3,71 1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881542699 toneladas Var (%) X 2018 Var proj. (%) X 2018 Acum

Variação Anual (%) ▲ 22,20 Expectativas 2018 Expectativa Média 2017 375.000 ▲ 4,91 16,89

Variação Anual Acumulada (%) ▲ 24,54 Volume (M3) 4.500.000 Var (%) 4,91 M de 2018 Atual 438.353

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Óleo de soja	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388,35	29180,31	24829,62	2228,92
Gorduras animais	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550,75	6401,27	5875,55	726,31
Óleo de algodão	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787,06	406,22	70,12	17,60
Óleo de fritura usado	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167,72	279,02	450,30	40,57
Outras	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410,35	1840,70	3906,79	364,08
Total	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	33305,03	38109,52	35132,38	3378,09

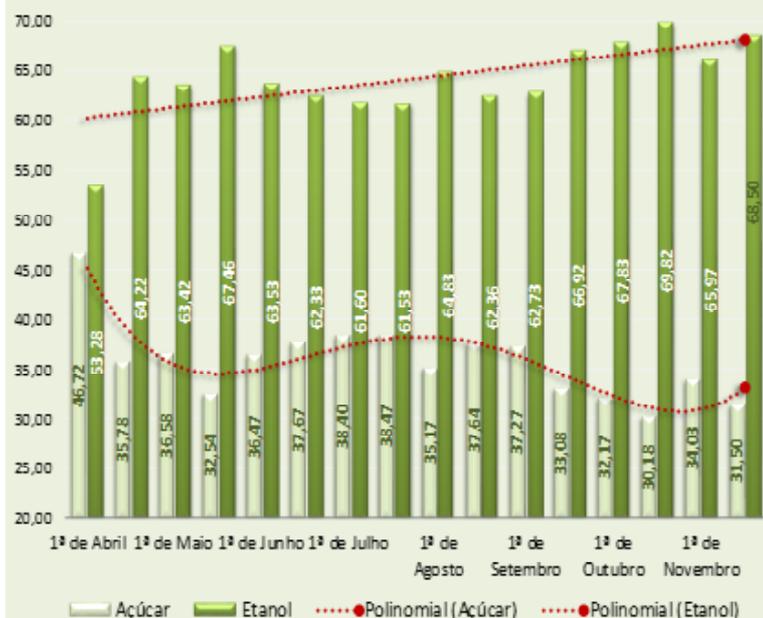
Gorduras animais

Matéria-prima	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,67%	65,98%	Óleo de soja	↓ -14,91
Gorduras animais	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,72%	21,52%	Gorduras animais	↓ -8,21
Óleo de algodão	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,20%	0,52%	Óleo de algodão	↓ -82,82
Óleo de fritura usado	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	1,28%	1,20%	Óleo de fritura usado	↓ 61,39
Outras	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	11,12%	10,78%	Outras	↓ 112,24
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	↓ -7,81

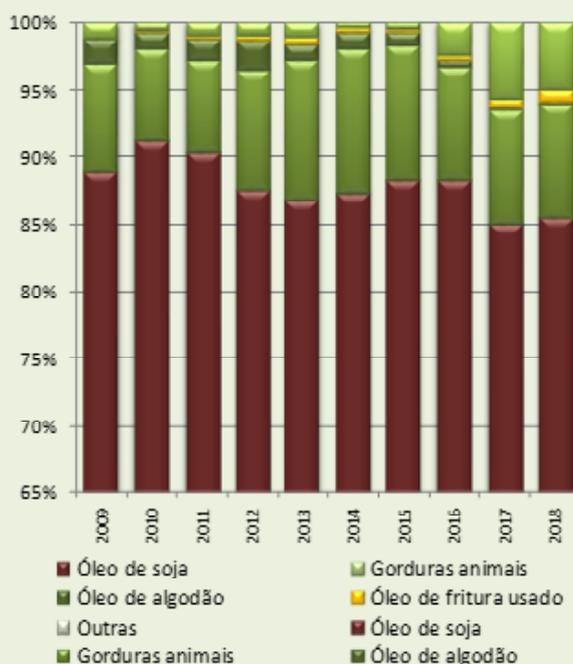
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2018/19



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

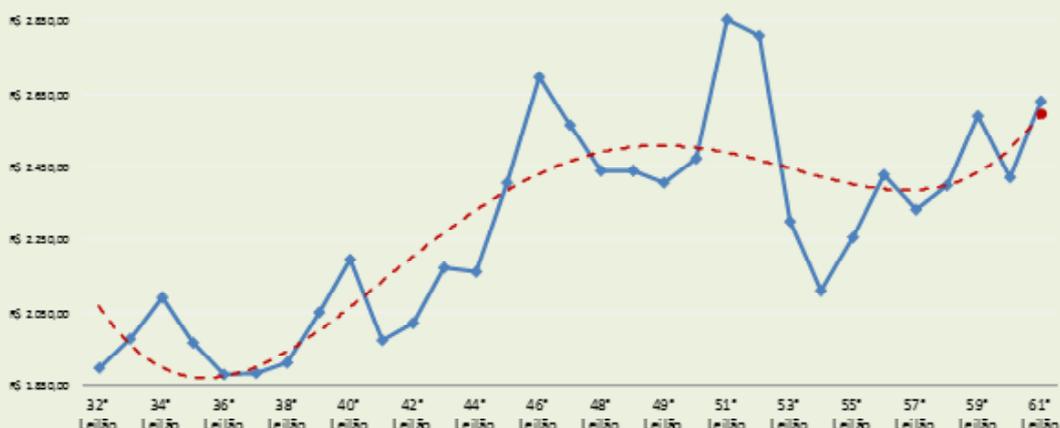


48º Leilão	R\$ 2.440,50
48º Leilão	R\$ 2.440,50
49º Leilão	R\$ 2.406,61
50º Leilão	R\$ 2.474,44
51º Leilão	R\$ 2.855,10
52º Leilão	R\$ 2.810,81
53º Leilão	R\$ 2.302,38
54º Leilão	R\$ 2.108,25
55º Leilão	R\$ 2.255,22
56º Leilão	R\$ 2.427,50
57º Leilão	R\$ 2.334,81
58º Leilão	R\$ 2.400,06
59º Leilão	R\$ 2.590,66
60º Leilão	R\$ 2.423,12
61º Leilão	R\$ 2.631,18

Variação

Ano	6,33
Margem	8,59

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

09/12/2018 a 15/12/2018

DADOS BRASIL

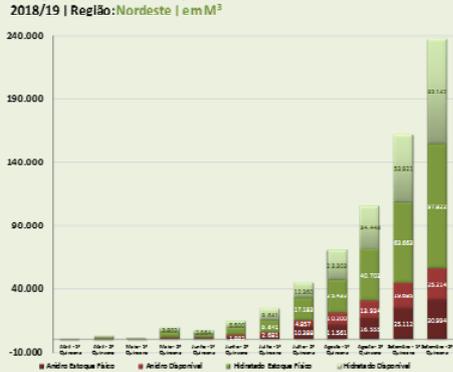
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.378	69,21	50	120,00	16,54	52,67	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	288	3,054	1,949	3,999	0,861	2,193	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.802	4,365	3,669	6,290	0,514	3,851	2,471	3,395
Dicaxel	R\$/l	3.130	3,524	2,949	4,950	0,436	3,088	2,190	3,110
Diesel S10	R\$/l	4.653	3,625	2,999	5,070	0,456	3,169	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.136	2,821	2,210	4,799	0,342	2,479	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

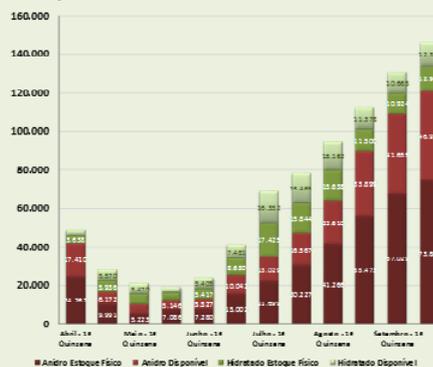
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,3770	2,9840	68,17
Nordeste	4,3900	3,2390	73,78
Norte	4,4220	3,6850	83,33
Sudeste	4,3770	2,7230	62,21
Sul	4,2860	2,9790	69,51

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,9420	4,016	81,26
Alagoas	4,6670	3,317	71,07
Amapá	3,9350	-	-
Amazonas	4,1140	3,542	86,10
Bahia	4,3820	3,210	73,25
Ceará	4,5070	3,499	77,63
Distrito Federal	4,2060	3,281	78,01
Espírito Santo	4,4700	3,541	79,22
Goias	4,5360	3,102	68,39
Maranhão	4,2130	3,609	85,66
Mato Grosso	4,5960	2,737	59,55
Mato Grosso do Sul	4,1460	3,335	80,44
Minas Gerais	4,6230	2,964	64,11
Pará	4,5670	3,714	81,32
Paraíba	4,4000	3,070	69,77
Paraná	4,1680	2,893	69,41
Pernambuco	4,2730	3,068	71,80
Piauí	4,4800	3,320	74,11
Rio de Janeiro	4,8300	3,398	70,35
Rio Grande do Norte	4,3500	3,391	77,79
Rio Grande do Sul	4,5530	3,997	87,79
Rondônia	4,4700	3,849	86,11
Roraima	4,1500	3,967	95,59
Santa Catarina	4,1000	3,502	85,41
São Paulo	4,1480	2,630	63,40
Sergipe	4,5170	3,297	72,99
Tocantins	4,6040	3,705	80,47

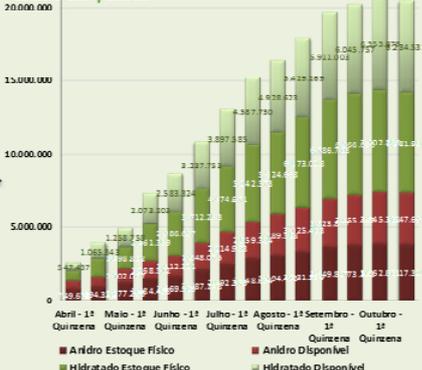
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Nordeste | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

